

OS MICRO-EMPRESÁRIOS E AS SUAS IDEIAS

CARLA FLORA DIAS DA SILVA // RETROSARIA E ATELIER DE COSTURA

Quando se candidatou ao Microcrédito, a Carla estava a tentar refazer a sua vida pessoal e profissional. A nível pessoal havia passado por um processo de divórcio extremamente doloroso que a «obrigou» a ir viver para Braga com o filho, aproveitando a habitação de uns familiares. A nível profissional tentava agora também dar novo rumo à sua vida, após uma depressão de vários anos causada pelas circunstâncias familiares, que a impedia de manter-se durante muito tempo em contexto fábrica de confecções - onde aos 29 anos já acumulava 14 anos de experiência - ou em ambiente de escritório, onde chegou a trabalhar 3 anos como administrativa. O escritório fechou e durante os 3 anos que esteve desempregada, foi amadurecendo a ideia de ter o seu próprio negócio.

Assim, quando avançou para a candidatura à criação de um novo negócio, no início do verão de 2009, de regresso à Maia, decidiu

apostar numa loja de artigos de retrosaria e têxtil/ lar e atelier de modelação e arranjos de costura, em Gueifães, pedindo para o efeito cerca de 6.000,00€ de microempréstimo, complementados com 1.500,00€ das suas poupanças e da ajuda dos pais. É uma empreendedora que em iniciativas públicas já teve oportunidade de contar a sua história, explicar como o Microcrédito mudou a sua vida e de como hoje se sente uma mulher totalmente realizada. Ano e meio após a creditação, mudou de instalações e viu-se obrigada a estabelecer um dia da semana em que fecha o atendimento ao público para conseguir responder a às inúmeras solicitações em tempo útil, dando a mãe pontualmente uma ajuda. A aposta na parte de retrosaria foi considerada um enorme risco, mas tem sido uma vertente do negócio em que as clientes lhe são fiéis, embora o investimento em artigos de têxtil/ lar ao longo de 2010 tenha sido menos rentabilizado do que no ano anterior. O negócio é sólido, embora nesta altura a empreendedora se mostre um pouco apreensiva, uma vez que as apostas na parte de retrosaria e têxtil/lar no Natal de 2010 não terem correspondido às suas expectativas.

